



SECRETARIA DE FINANÇAS  
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

TERCEIRO QUADRIMESTRE  
2023



**João Henrique de Andrade Lima Campos**  
Prefeito

**Maíra Rufino Fischer**  
Secretária de Finanças

**Bartolomeu de Figueiredo Alves Filho**  
Secretário Executivo de Tributação

**André José Ferreira Nunes**  
Secretário Executivo do Tesouro

**João Marcelo Duarte Araújo**  
Secretário Executivo de Projetos Especiais

**Marcelo Acioly dos Santos Freire**  
Gerente-Geral de Informações Estratégicas

**Thainá Paes da Justa Silva**  
Gerente de Sistemas

**Rafael Ferreira de Moura**  
Assistente de Informações Estratégicas

## Sumário

1. Introdução .....	3
1.1. Metas Fiscais 2023 .....	3
2. Cenário Econômico .....	5
3. Metas Fiscais da LDO .....	6
4. Execução das Receitas / Previsão .....	7
5. Execução das Despesas / Dotação .....	8
6. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual.....	9
7. Demonstrativo dos Limites – Série Histórica .....	10

# AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE / 2023

## 1. Introdução

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4º, do artigo 9º), a Secretaria de Finanças apresenta os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 3º quadrimestre de 2023.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2023 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei municipal nº 18.955, de 04 de julho de 2022.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Município do Recife.

### 1.1. Metas Fiscais 2023

As metas fiscais para 2023 estabelecem que, ao final deste exercício, o (1) Resultado Primário seria de R\$ 339,25 milhões, a melhor estimativa em 9 anos, e o (2) Resultado Nominal seria de R\$ 291,29 milhões, a maior estimativa em 7 anos. Este resultado reflete, por um lado o dinamismo econômico decorrente da melhoria da capacidade de consumo das famílias, dado o contexto de incremento contínuo da massa de rendimentos e estabilização da pressão inflacionária, e por outro lado, na expectativa de manutenção da tendência de redução da taxa de juros da economia.

O desempenho estimado do (1) Resultado Primário de 2023 aponta uma tendência de alta projetada de 12,0% das receitas primárias, cerca de duas vezes que a expansão das despesas primárias (+6,3%). Por seu turno, o resultado nominal reflete uma recuperação de 729,3%, ante o mesmo período do ano anterior, indicando um esforço de ajuste fiscal no sentido de estabilizar a trajetória de crescimento da dívida pública, dando estabilidade e segurança ao planejamento orçamentário de médio prazo.

A execução orçamentária do 3º quadrimestre (janeiro a dezembro) de 2023 indica um resultado negativo na geração de (1) Resultado Primário (-R\$ 290,7 Mi), revertendo os resultados positivos dos dois anos imediatamente anteriores e do (2)

Resultado Nominal (-R\$ 460,5 Mi), também revertendo os saldos positivos no acumulado dos exercícios fiscais de 2022 e 2021, refletindo em parte as alterações metodológicas inseridas pelo Tesouro Nacional, que passou a segregar o resultado previdenciário da contabilização do Resultado Nominal e também do incremento dos investimentos públicos, que colocaram o Recife como destaque nacional.

O resultado de 2023, é explicado pelo lado da receita, por um crescimento de 16,75% das receitas primárias, fortemente impactada pela variação positiva de +14,44% dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, que contribuíram com 35,6% do incremento agregado das Receitas Primárias do município, resultado superior ao incremento de +13,91% desse grupo no mesmo período de 2022.

Por seu turno, pelo lado da despesa primária houve um crescimento agregado no 3Q23 de +24,86%, ante 3Q22, impactada por um lado pelo aumento do pagamento de Outras Despesas Correntes (+18,82%) e dos Investimentos (+71,9%), que somadas contribuíram com 53,1% do incremento da despesa primária total, em que pese da redução dos Restos a Pagar Não Processados Pagos, que contribuiu negativamente (-7,2%), para o desempenho agregado da despesa primária do período.

O Resultado Nominal do período foi -R\$ 460,46 Mi, decorrente do incremento dos juros, encargos e variações monetárias passivos (R\$ 276,34 Mi) serem superiores aos valores ativos (R\$ 219,66 Mi) em R\$ 56,67 Mi. Neste sentido, a Dívida Consolidada (DC) cresceu +19,85% ao passo que a Dívida Consolidada Líquida (DCL) aumentou em +41,91%, refletindo um aumento da DCL, em proporção à Receita Corrente Líquida, em 23,93%, num patamar acima da média histórica dos últimos oito anos. Relevante destacar que este patamar de endividamento está dentro dos limites legais e do cumprimento constitucional das metas fiscais previstas na LDO.

A Prefeitura do Recife no exercício fiscal de 2023 apresenta o cumprimento dos limites constitucionais previstos na LDO para as receitas totais, despesas totais e Dívida Consolidada, em que pese a redução do resultado primário e nominal, abaixo dos valores previstos. Nesse sentido, é relevante destacar que o nível endividamento público no presente exercício, está avaliado preliminarmente com nota máxima (A), em cerca de 34,99%, pela Secretaria do Tesouro Nacional nos termos do Indicador de Endividamento (IE) da Capacidade de Pagamento (CAPAG).

Portanto, apesar da redução da capacidade de geração de resultado primário e nominal, que são medidas de controle da dívida pública, não houve alteração significativa na trajetória da política fiscal do município, refletindo o esforço da gestão fiscal na sustentabilidade do endividamento no médio prazo, com equilíbrio das contas públicas e responsabilidade social.

## 2. Cenário Econômico

Os indicadores macroeconômicos do período indicam um maior dinamismo produtivo em 2023, com a expectativa de incremento do PIB agregado superando o patamar esperado no 1T23, fundamentado na expansão disseminada da atividade econômica, em meio a redução da pressão inflacionária e da taxa de juros. Nesse sentido, em relação ao 1T23, os dados sinalizam uma expectativa de redução marginal da taxa de juros, que era de 12,75% (31/03/23) e fechou em 11,75% em 2023, refletida também na queda na estimativa inflacionária (5,96% contra atuais 4,62%).

Indicadores Macroeconômicos 2023 - Boletim Focus  
Mediana das Previsões

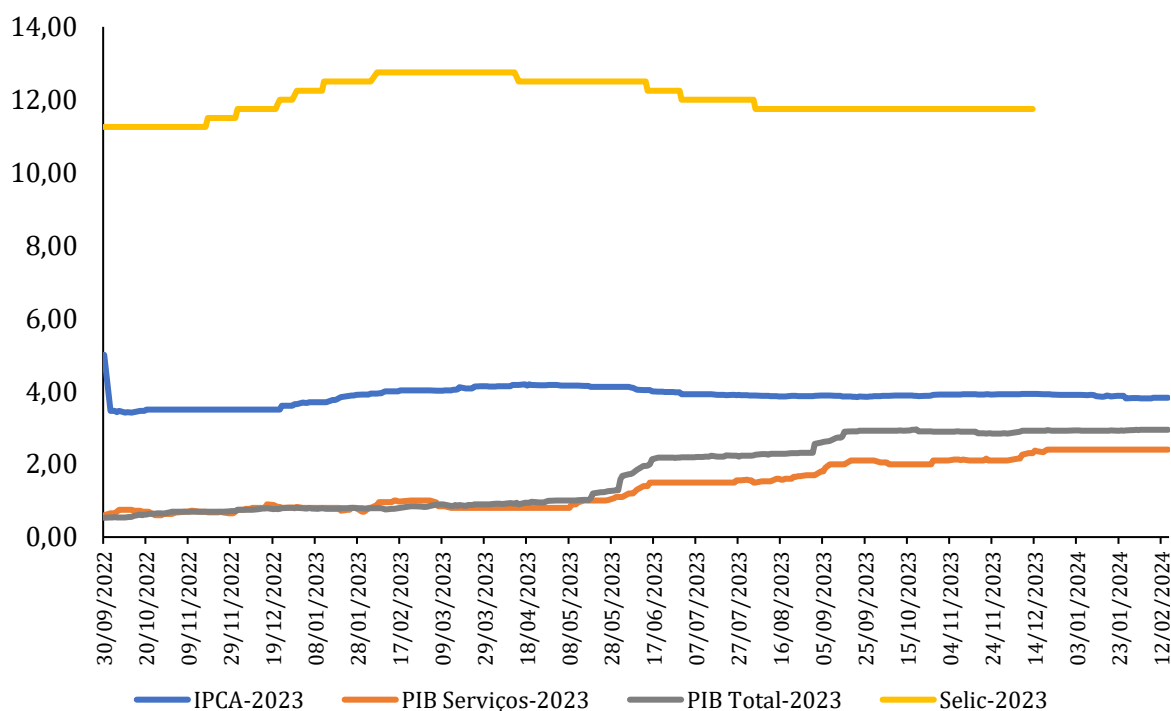


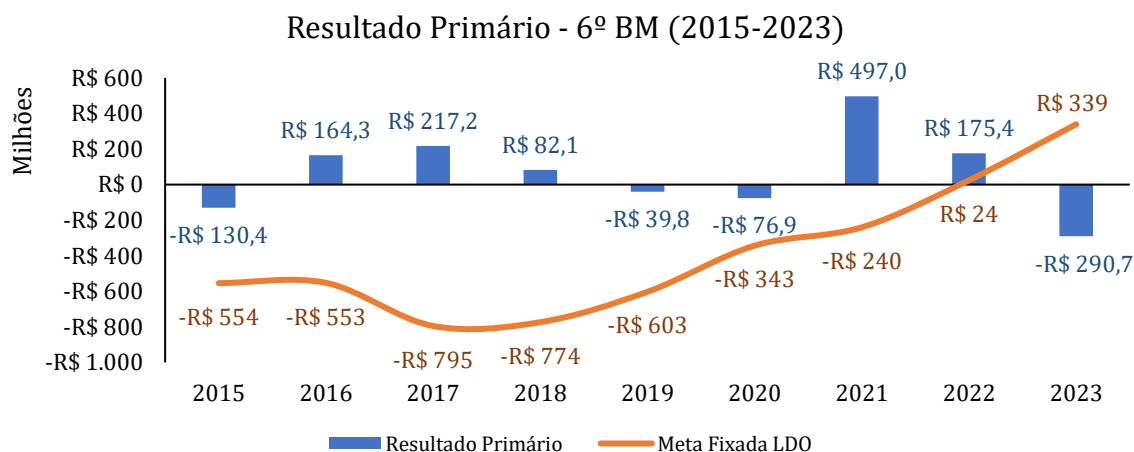
TABELA 1 – MEDIANA DAS PREVISÕES DO BOLETIM FOCUS 2023 – INDICADORES SELECIONADOS

Data/Variáveis	IPCA	PIB Serviços	PIB Total	Selic
30/09/2022	5,00	0,60	0,53	11,25
31/03/2023	5,96	0,80	0,90	12,75
31/05/2023	5,70	1,10	1,28	12,50
29/09/2023	4,86	2,10	2,92	11,75
29/02/2024	4,62	2,40	2,95	11,75
Var. (%) (Fev/24 - Set/23)	-7,6%	300,0%	455,8%	4,4%
Var. (%) (Fev/24 - Mar/23)	-22,4%	200,0%	227,3%	-7,8%
Var. (%) (Fev/24 - Mai/23)	-19,0%	118,2%	129,3%	-6,0%
Var. (%) (Fev/24 - Set/23)	-4,9%	14,3%	1,0%	0,0%

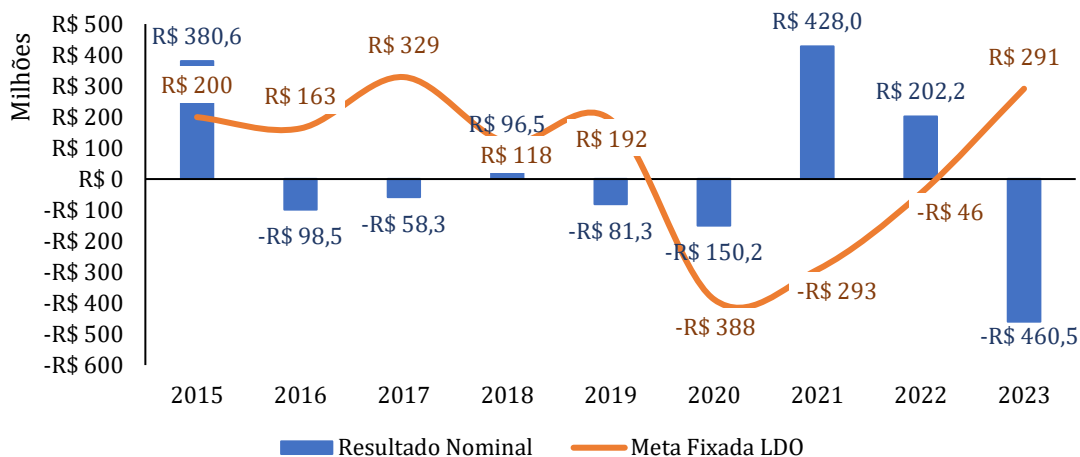
### 3. Metas Fiscais da LDO

Itens (R\$ Mil)	Executado Nominal Jan a Dez 2022	Metas Fiscais 2023	Executado Jan a Dez 2023	% de Execução da Meta Fiscal	Var. (%) Nom. 2023/2022
1. RECEITA TOTAL	7.232.811	6.570.247	8.210.309	125%	13,51%
2. RECEITA PRIMÁRIA	6.281.418	6.204.740	7.333.484	118%	16,75%
3. DESPESA TOTAL	6.635.457	6.570.247	7.980.003	121%	20,26%
4. DESPESA PRIMÁRIA	6.106.041	5.865.490	7.624.140	130%	24,86%
5. Resultado Primário (2 - 4) <sup>1</sup>	175.378	339.250	-290.657	-86%	-265,73%
6. Resultado Nominal	202.156	291.291	-460.467	-158%	-327,78%
7. Dívida Consolidada	1.967.059	2.480.322	2.357.535	95%	19,85%
8. Resultado Orçamentário SUPERÁVIT (1 - 3)	597.354	0	230.306	-	-61,45%

Fonte: RREO 6º Bimestre Anexo 1 e 6, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM) e LDO 2023 da Prefeitura do Recife.



### Resultado Nominal - 6º BM (2015-2023)



## 4. Execução das Receitas / Previsão

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nominal Jan a Dez 2022	Previsão Atualizada 2023	Executado Jan a Dez 2023	% de Execução 2023	Var. 2023/2022
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	6.485.554	7.345.852	7.044.699	95,90%	8,62%
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	2.591.937	2.995.150	2.966.160	99,03%	14,44%
Contribuições	308.732	323.311	305.283	94,42%	-1,12%
Contribuições Sociais	159.872	152.110	173.616	114,14%	8,60%
Contribuições para o custeio de Serviço de iluminação Pública	148.860	171.201	131.668	76,91%	-11,55%
Receita Patrimonial	324.782	325.806	312.147	95,81%	-3,89%
Receita de Serviços	47.804	50.907	60.635	119,11%	26,84%
Transferências Correntes	3.041.170	3.503.653	3.235.673	92,35%	6,40%
Outras Receitas Correntes	171.129	147.025	171.228	116,46%	0,06%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	397.255	1.591.648	764.855	48,05%	92,53%
Operações de Crédito	300.030	1.385.338	629.696	45,45%	109,88%
Alienação de Bens	4.876	6.394	6.339	99,14%	30,02%
Amortizações de Empréstimos	2.947	3.060	2.964	96,85%	0,57%
Transferências de Capital	89.403	125.280	74.709	59,63%	-16,44%
Outras Receitas de Capital	0	71.575	0	0,00%	-
<b>RECEITAS (exceto intraorçamentárias)</b>	6.882.810	8.937.500	7.809.554	87,38%	13,46%
<b>RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	350.002	387.343	400.756	103,46%	14,50%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	7.232.811	9.324.843	8.210.309	88,05%	13,51%

Fonte: RREO 6º Bimestre Anexo 1, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).



## 5. Execução das Despesas / Dotação

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nominal Jan a Dez 2022	Dotação Atualizada 2023	Executado Jan a Dez 2023	% de Execução 2023	Var. (%) 2023/2022
Despesas (exceto intraorçamentárias)	6.283.141	9.205.998	7.587.207	82,42%	20,75%
Despesas Correntes	5.601.027	7.081.091	6.535.992	92,30%	16,69%
Pessoal e Encargos Sociais	2.933.879	3.413.977	3.313.185	97,05%	12,93%
Juros e Encargos da Dívida	161.825	219.844	217.704	99,03%	34,53%
Outras Despesas Correntes	2.505.322	3.447.270	3.005.103	87,17%	19,95%
Despesas de Capital	682.114	2.124.907	1.051.215	49,47%	54,11%
Investimentos	515.322	1.913.421	853.264	44,59%	65,58%
Inversões Financeiras	5.434	3.334	2.412	72,36%	-55,60%
Amortização da Dívida	161.358	208.152	195.539	93,94%	21,18%
Reserva de Contingência	0	0	0	-	-
Reserva do RPPS	0	0	0	-	-
Despesas (Intraorçamentárias)	352.316	433.595	392.797	90,59%	11,49%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>6.635.457</b>	<b>9.639.592</b>	<b>7.980.003</b>	<b>82,78%</b>	<b>20,26%</b>

Fonte: RREO 6º Bimestre Anexo 1 – Despesas Liquidadas, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).

## 6. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual

	3Q2023
<b>DESPESAS COM EDUCAÇÃO<sup>1</sup></b>	
Limite Constitucional	25,00%
<b>Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino por vinculação</b>	<b>25,31%</b>
<b>DESPESAS COM SAÚDE<sup>2</sup></b>	
Limite Constitucional	15,00%
<b>Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)</b>	<b>19,11%</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL<sup>3</sup></b>	
Limite Legal (incisos I,II,III, Art.20 da LRF)	54,00%
Limite Prudencial (Parágrafo Único. Art. 22 da LRF)	51,30%
<b>Total da Despesa Líquida com pessoal</b>	<b>42,87%</b>
<b>DÍVIDA<sup>4</sup></b>	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	120,00%
<b>Dívida Consolidada Líquida</b>	<b>23,93%</b>
<b>GARANTIA DE VALORES<sup>5</sup></b>	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	22,00%
<b>Total das garantias Concedidas</b>	<b>0,00%</b>
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO<sup>6</sup></b>	
Limite Definido p/Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	16,00%
<b>Operações de Crédito Internas e Externas</b>	<b>9,11%</b>
Limite Definido p/Senado Federal para Op. de Crédito por Antecipação da Receita	7,00%
<b>Operações de Crédito por Antecipação da Receita</b>	<b>0,00%</b>

Fonte:

<sup>1</sup> RREO Anexo 8 - 6º Bimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

<sup>2</sup> RREO Anexo 12 - 6º Bimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

<sup>3</sup> RGF Anexo 1 - 3º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

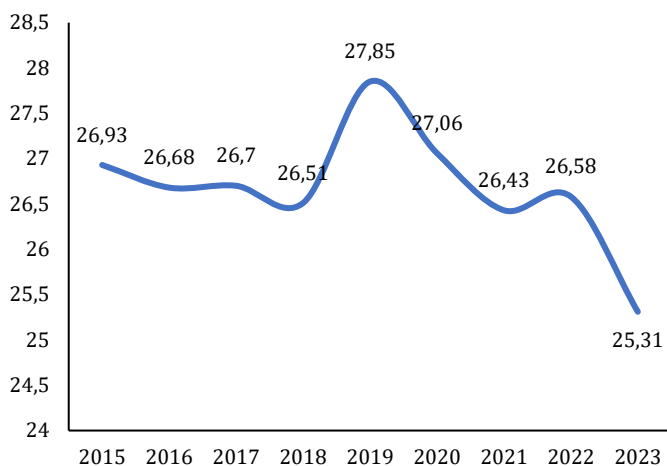
<sup>4</sup> RGF Anexo 2 - 3º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

<sup>5</sup> RGF Anexo 3 - 3º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

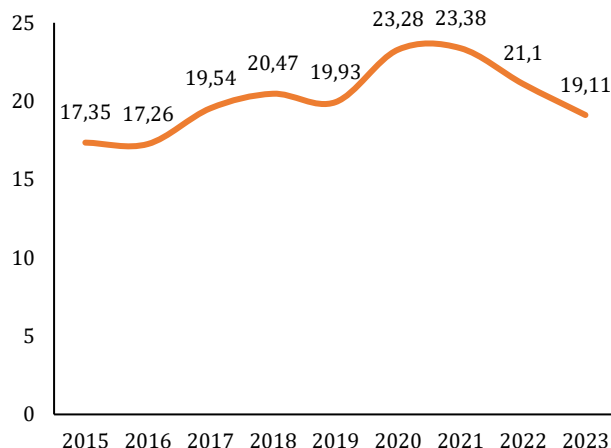
<sup>6</sup> RGF Anexo 4 - 3º Quadrimestre, gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN, GGCM);

## 7. Demonstrativo dos Limites – Série Histórica

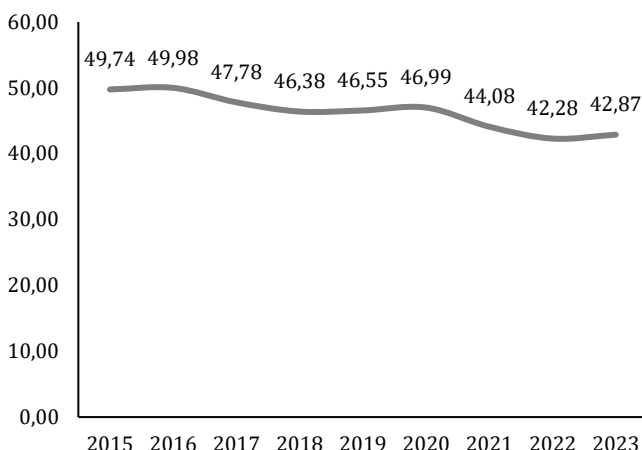
Despesas com Educação (% do RRI) - 6º Bimestre



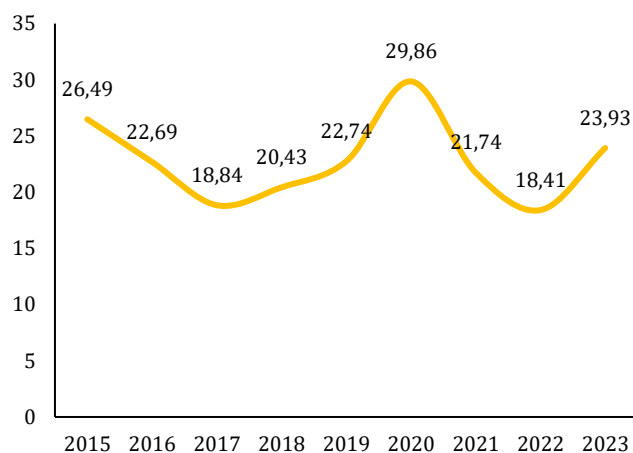
Despesa com Saúde (% do RRI) - 6º Bimestre



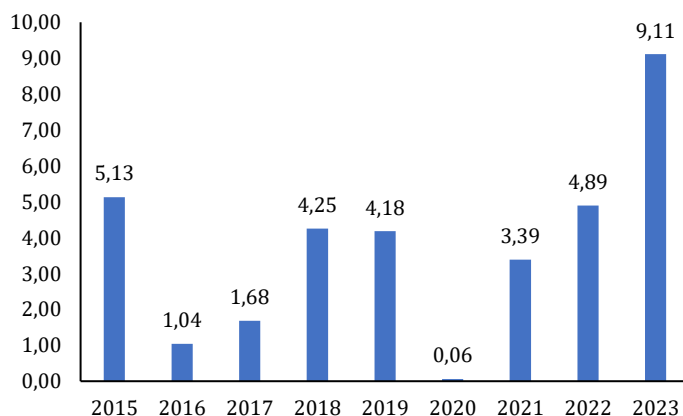
Despesa Total de Pessoal (% da RCL)



Dívida Consolidada Líquida (% da RCL)



Operações de Crédito (% da RCL)



Fonte: RREO Anexo 14 (6º Bimestre) e RGF Anexo 6 (3º Quadrimestre) gerado pelo sistema SOFIN (SEFIN/GGCM).